

PEDROTTI, N¹; NASCIMENTO, S.S¹; ALMEIDA, C.P¹; RUBIN, C.C.B¹; COLET, C²

¹ Hospital Santa Lúcia de Cruz Alta; ² Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O serviço de farmácia hospitalar é importante para a provisão segura e racional de medicamentos, serviços e produtos para saúde.

Neste contexto, é fundamental o farmacêutico clínico, apto para realizar acompanhamento farmacoterapêutico completo e de qualidade, avaliando os resultados clínico-laboratoriais dos pacientes e interferindo diretamente no tratamento medicamentoso.

Essa prática permite a identificação de possíveis PRM, bem como monitorar o uso de medicamentos potencialmente perigosos.

As intervenções farmacêuticas vêm contribuindo positivamente os resultados clínicos de saúde, como morbidade e eventos adversos a medicamentos, para isso, quando as intervenções propostas pelo farmacêutico são feitas, impede-se o paciente de ter consequências negativas.

OBJETIVOS

Avaliar o impacto das intervenções farmacêuticas na segurança do paciente no ambiente hospitalar.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado no Serviço de Farmácia Hospitalar de um hospital privado do interior do Rio Grande do Sul no mês de abril de 2018.

A amostra compreende todas as intervenções farmacêuticas realizadas no período.

Os dados foram coletados nos prontuários do serviço de farmácia do local pesquisado.

Foram considerados os preceitos éticos previstos pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

No período de análise foram realizadas 35 intervenções farmacêuticas, em um total de 446 pacientes internados, perfazendo um total de 7,8% de intervenção farmacêutica nas prescrições aviadas. Dentre os problemas detectados destacam-se: 3 (9%) dos medicamentos prescritos com dose maior que a posológica, 1 (3%) medicamento prescrito sem a dose, 2 (6%) medicamentos foi sugerido alteração na diluição, considerando tratar-se de pacientes pediátricos, 12 (34%) foi realizada orientação aos pacientes referente ao uso de medicamentos que podem ocasionar quedas, 14 (40%) foi comunicado ao médico assistente que haviam medicamentos de uso contínuo não prescritos na internação hospitalar, tal constatação ocorreu durante a conciliação medicamentosa e 3 (9%) pacientes possuíam prescrição duplicada. Quanto aos protocolos utilizados para a IF foi: 14 conciliação (40%), 9 revisão diária das prescrições (26%) e 12 referente ao protocolo dos medicamentos que podem ocasionar quedas (34%).

CONCLUSÃO

As intervenções farmacêuticas podem gerar custos reduzidos e o farmacêutico clínico pode aumentar a qualidade do atendimento ao paciente e segurança quanto ao tratamento medicamentoso, pode identificar evitar erros na medicação e reduzi-los significativamente quando as prescrições forem revisadas por este profissional. Além de intervenções farmacêuticas, outros benefícios relacionados com o papel do farmacêutico clínico incluem a participação na equipe interdisciplinar, interação com o paciente, a fim de obter um histórico de medicamentos utilizados habitualmente, o fornecimento de informações sobre medicamentos, incluindo informações específicas acerca ajustes de dose de medicamentos, toxicidade, instruções quanto à administração e substituição de medicamentos.